



Federação das APAEs de SC

IMPACTOS DA PSICOMOTRICIDADE NO PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO COGNITIVO NAS CRIANÇAS DO SERVIÇO DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE DA APAE DE PINHALZINHO-SC

OLBERMANN, Sotilli Cortina Carla Raquele
APAE de Pinhalzinho - SC
raquelic@hotmail.com

OLIVEIRA, Santos Daniele
APAE de Pinhalzinho – SC
dani.oliveira791@gmail.com

FRIGO, Liane Rauber
APAE de Pinhalzinho – SC
liafri@yahoo.com.br

KICH, Kahuana Werner
APAE de Pinhalzinho - SC
kahuanawerner@bol.com.br

BIRCK, Tais Carla
APAE de Pinhalzinho - SC
bircktais@gmail.com

Resumo: O presente relato de experiência, elaborado a partir das vivências dos profissionais que atuam no Serviço de Estimulação Precoce da Apae de Pinhalzinho-SC, tem o intuito de analisar os impactos da psicomotricidade no desenvolvimento cognitivo nas crianças matriculadas nesse serviço. Utilizaram-se como instrumento metodológico pesquisa bibliográfica, qualitativa e quantitativa; e realização de roda de conversa entre familiares e profissionais do serviço. Os resultados alcançados no estudo demonstraram que a psicomotricidade é uma grande aliada no processo de aprendizagem cognitiva e atua em caráter preventivo, promovendo um desenvolvimento integral das crianças atendidas nesse serviço.

Palavras-chave: Psicomotricidade. Cognição. Aprendizagem. Estimulação precoce.

1 Introdução

A estimulação precoce consiste em um conjunto de intervenções educativas e terapêuticas de recursos humanos e incentivadores destinados a proporcionar às crianças nos seus primeiros anos de vida experiências significativas para alcançarem o pleno desenvolvimento no seu processo evolutivo.

Nesse contexto, no estado de Santa Catarina, por meio de convênio com a Fundação Catarinense de Educação Especial, realiza-se esse serviço nas Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) e congêneres, conforme as orientações realizadas nas Diretrizes dos Centros de Atendimento Educacional Especializado.

Diante do exposto, as diretrizes mencionam:



Federação das APAEs de SC

O programa de Estimulação Precoce trata-se de ação coordenada por uma equipe multiprofissional que envolve uma abordagem interdisciplinar, desenvolvendo ações nucleares e extensivas nos diferentes níveis de prevenção e reabilitação, articulando aspectos educacionais e terapêuticos (Santa Catarina, 2020, p. 45).

Nesse período de estimulação precoce, o processo psicomotor é indispensável para o desenvolvimento cognitivo da criança. Fonseca (2009) corrobora essa ideia, mencionando que o desenvolvimento psicomotor da criança e as dificuldades de aprendizagem estão intrinsecamente ligados e que o desenvolvimento psicomotor é um instrumento imperativo para aguçar a percepção, a socialização e o pensamento, favorecendo o processo do aprendizado escolar.

O presente relato visa relatar uma experiência desenvolvida na Apae de Pinhalzinho-SC, de acordo com evidências práticas coerentes com a literatura e as diretrizes institucionais relacionada às intervenções de psicomotricidade realizadas em crianças que frequentam o Serviço de Estimulação Precoce; e tem como principais objetivos elucidar o modo como acontece o Serviço, destacar a importância do serviço de psicomotricidade do qual dialoga diretamente com pesquisas de Fonseca (2009) para o desenvolvimento cognitivo dos educandos e evidenciar os resultados nos avanços da aprendizagem cognitiva dos educandos que frequentam esse serviço.

Justificamos a importância da ação realizada, tendo em vista o aumento crescente de crianças com Atraso Global do Desenvolvimento que frequentam o Serviço de Estimulação Precoce e a possibilidade de prevenção e intervenção de dificuldades de aprendizagem – decorrentes em grande maioria dos casos relacionados aos déficits psicomotores – por meio das atividades realizadas na área da Psicomotricidade.

2 Metodologia

Este relato de experiência emprega procedimentos teórico-metodológicos que o classificam como um estudo de natureza qualitativa, quantitativa e bibliográfica. Serão analisados livros, artigos e legislações sobre a temática apresentada.

Para coleta de dados, utilizamos rodas de conversa com profissionais e familiares, que trouxeram informações em relação à importância da psicomotricidade no processo de desenvolvimento cognitivo das crianças do Serviço de Estimulação Precoce da Apae de Pinhalzinho-SC.

3 Serviço de Estimulação Precoce na Apae de Pinhalzinho-SC



Federação das APAEs de SC

Conforme descrito no *Plano Anual do Serviço de Estimulação Precoce* da Apae de Pinhalzinho (2024), o Serviço de Estimulação Precoce tem como intuito prevenir, avaliar e acompanhar de forma clínico-terapêutica – intervindo quando necessário – o desenvolvimento infantil acometido por atraso no desenvolvimento neuropsicomotor; e possibilitar evoluções significativas no desenvolvimento de cada indivíduo.

Nesse contexto, o documento destaca que

a Estimulação Precoce consiste em um conjunto dinâmico de atividades, de recursos humanos e incentivadores que são destinados a proporcionar à criança nos seus primeiros anos de vida experiências significativas para alcançar o pleno desenvolvimento no seu processo evolutivo. Onde são fornecidos estímulos cognitivos por meio de atividades e exercícios específicos, sem deixar de reconhecer a importância dos vínculos afetivos na relação entre educando, família e escola. Assim sendo, busca-se preservar, desenvolver e qualificar o desempenho das funções cognitivas das crianças como: memória, atenção, raciocínio, linguagem, planejamento, capacidade de resolução de problemas, entre outros fatores (Apae de Pinhalzinho-SC, 2024, p. 4).

Em relação ao Serviço de Estimulação Precoce, as *Diretrizes dos Centros de Atendimento Educacional Especializado* mencionam que

o programa trata de ação coordenada por uma equipe multiprofissional que envolve uma abordagem interdisciplinar, desenvolvendo ações nucleares e extensivas nos diferentes níveis de prevenção e reabilitação, articulando aspectos educacionais e terapêuticos, garantindo qualidade e integralidade do desenvolvimento da criança. Portanto, é necessária uma estrutura adequada para o estabelecimento de princípios que orientem sua realização, detecção e sinalização de déficits, avaliação do quadro clínico, participação da família e responsabilidade para com a intervenção, planejamento terapêutico, implementação de um programa de trabalho, pressupostos de funcionamento da equipe, troca de informações entre terapeutas, aprendizagem e formação dos profissionais e implicações organizacionais (Santa Catarina, 2020, p. 45).

No contexto desse pressuposto, o *Plano Anual do Serviço de Estimulação Precoce* da Apae de Pinhalzinho (2024) elucida que a estimulação precoce, especialmente na área cognitiva, representa um recurso essencial para prevenir ou minimizar possíveis atrasos no desenvolvimento infantil nos primeiros anos de vida, envolvendo, assim, uma série de agentes facilitadores, desde a equipe multiprofissional até a família, que desempenha um papel crucial nesse processo.

Diante do exposto, o programa de estimulação deve ser adaptado às características específicas de cada criança, ao estágio de desenvolvimento já alcançado e à sua capacidade de assimilar os estímulos oferecidos e responder a eles. Lembramos ainda da



Federação das APAEs de SC

importância de um trabalho com intervenções adequadas para promover avanços significativos no desenvolvimento integral das crianças que frequentam o serviço.

3.1 Desenvolvimento cognitivo infantil

Oliveira (2017) menciona que desenvolvimento humano e individual das crianças ocorre por meio de mudanças físicas, socioculturais e cognitivas; e destaca o crescimento físico, os avanços da linguagem e os aspectos relacionados ao raciocínio lógico como fatores integrantes desse processo.

O autor, de acordo com uma perspectiva da neurociência, menciona:

Somos parte de um processo evolutivo e nosso comportamento é fortemente dirigido pelas forças milinares [sic] que fizeram o ser humano se tornar o que é: no nível de espécie, a natureza humana transformou-se, por meio de embates, para se adaptar ao ambiente (Oliveira, 2017, p. 26).

Os estudos da neurociência contribuem, significativamente, para a compreensão do funcionamento do cérebro e conseqüentemente do modo como ocorre o desenvolvimento cognitivo das crianças e como se dá a aprendizagem (Oliveira, 2017).

O desenvolvimento cognitivo não acontece de forma isolada, está interligado com as demais áreas do desenvolvimento infantil, principalmente a área motora. Nesse viés, a estimulação cognitiva é de suma importância nesse processo. Em vista disso, Oliveira menciona a importância dos estímulos recebidos pelas crianças nos seus primeiros anos de vida devido à neuroplasticidade cerebral.

Oliveira comenta que o desenvolvimento cognitivo das crianças acontece por meio da assimilação de diferentes conceitos, como: capacidade, habilidade, atenção, memória de trabalho, memória de longo prazo, estilo elaborativo de interação, concepção do espaço, concepção de tempo, funções executivas, flexibilidade cognitiva e controle inibitório.

O autor ainda menciona: “O conhecimento das crianças desenvolve-se e o faz muito rapidamente, dependendo do ambiente e dos estímulos que recebem” (Oliveira, 2017, p. 2017).

Diante do exposto elucidamos a importância do Serviço de Estimulação Precoce para o desenvolvimento cognitivo das crianças.

As *Diretrizes dos Centros de Atendimento Educacional Especializado do Estado de Santa Catarina* (Santa Catarina, 2020, p. 50) contribuem para essa discussão:

O serviço de estimulação cognitiva é a base para o desenvolvimento dos processos neuropsicológicos, referenciada na abordagem sócio-histórico [sic] e pautada nos estudos da neurociência para organizar as condições de aprendizagem, de modo que se possa [sic] ativar na criança processos



Federação das APAEs de SC

internos de desenvolvimento, os quais, por sua vez, serão transformados em aquisições individuais.

De acordo com as diretrizes aqui mencionadas, destacamos a importância do trabalho realizado pelo Serviço de Estimulação Precoce nas Apaes no que diz respeito à estimulação cognitiva. Para o trabalho ser desenvolvido de forma eficaz, torna-se indispensável o trabalho realizado pela equipe multidisciplinar, e a psicomotricidade é uma forte aliada nesse processo.

3.2 Psicomotricidade e sua importância no desenvolvimento cognitivo infantil

Machado e Nunes (2010, p. 22) mencionam, em relação à psicomotricidade: “É uma ciência que pensa analisa o ser humano através de suas relações e de que forma elas são favoráveis para um bom desenvolvimento humano nos seus aspectos afetivo, cognitivo e motor”.

Posto isso, sublinhamos a importância do conhecimento do desenvolvimento psicomotor – especificamente do nascimento até os 6 anos de idade – para a realização das atividades relacionadas à psicomotricidade. Segundo Le Boulch (1982), o desenvolvimento psicomotor constitui uma importante contribuição para o desenvolvimento psiconeurológico da criança. Esse autor afirma ser um processo dinâmico, multifatorial e profundamente enraizado nas interações entre corpo, mente e emoções.

O autor salienta que o movimento humano é mais do que uma ação motora; ele reflete a personalidade, a afetividade e a maneira como o sujeito se relaciona com o mundo.

Fonseca (2009) destaca que é a própria motricidade que leva ao desenvolvimento do cérebro. Sem movimento, não há desenvolvimento nem pensamento. Cita que, por alguma razão, o desenvolvimento adequado da motricidade estabelece uma via para adequada maturação intelectual. Informa que distúrbios no desenvolvimento motor influenciam tanto no desenvolvimento da linguagem como da cognitividade.

Assim, entendemos que a psicomotricidade é de extrema importância para o bom desenvolvimento cognitivo da criança, e compreender suas dimensões é fundamental para qualquer intervenção que vise ao desenvolvimento global – especialmente com aquelas crianças que apresentam atrasos e deficiências.

Krenkel, Laranjeira e Patel (2012) concordam que, para o pleno desenvolvimento global, a criança deverá ter estímulo humano como seu principal meio de desenvolvimento, e os estágios de seu crescimento são definidos por fatores orgânicos, amplamente influenciados pelos meios sociais. Dessa forma, a duração de cada estágio e as idades associadas a eles são relativas e podem variar. O movimento permite à criança explorar o



Federação das APAEs de SC

mundo exterior por meio de experiências concretas sobre as quais são construídas as noções básicas para o desenvolvimento cognitivo.

As autoras ainda destacam a relação entre a harmonia do desenvolvimento humano e todos os seus componentes: enfatizam que o importante não é a criança realizar uma corrida de obstáculos o mais rápido possível, mas sim desenvolver seu corpo e sua mente de maneira equilibrada.

Estudos realizados por Machado e Nunes (2010) demonstram que a psicomotricidade revelou que o corpo humano vai além de um simples mecanismo motor; o movimento reflete as emoções, os sentimentos, as expressões e o aprendizado, especialmente por meio das interações com o outro. Essa compreensão possibilita orientar o desenvolvimento pessoal e a descoberta de novas potencialidades, frequentemente ocultas dentro de cada indivíduo.

Nesse contexto, Krenkel, Laranjeira e Patel (2012) mencionam que a psicomotricidade é uma ferramenta fundamental para o desenvolvimento motor, cognitivo e social da criança. Dessa forma, ela está diretamente relacionada ao processo de aprendizagem – por meio de atividades e brincadeiras que envolvem o movimento, a criança vai se desenvolvendo, adquirindo consciência do seu corpo e aprendendo a organizá-lo no tempo e no espaço.

As autoras Krenkel, Laranjeira e Patel ainda destacam que, quando pensamos em alfabetização, geralmente associamos esse processo às primeiras séries do Ensino Fundamental. No entanto, a alfabetização começa muito antes, desde as brincadeiras de esconde-esconde entre pais e bebês até as atividades de correr e saltar na Educação Infantil. Todas essas experiências são fundamentais para o desenvolvimento motor da criança, que inclui habilidades essenciais para o processo de alfabetização.

Machado e Nunes (2010) afirmam que a educação psicomotora engloba todas as aprendizagens da criança, atendendo tanto ao desenvolvimento individual quanto ao coletivo. Essa vertente da psicomotricidade contribui diretamente para o desempenho escolar dos alunos, oferecendo uma base sólida para o desenvolvimento intelectual por meio de experiências inicialmente motoras – que, no entanto, exigem o acionamento das funções cognitivas para sua efetivação.

Os mesmos autores também destacam que a brincadeira é uma parte essencial do cotidiano infantil. Nesse sentido, a atuação relacional utiliza o brincar como um recurso motivador, promovendo a expressão corporal da criança. Essa prática evidencia que a brincadeira potencializa os processos de aprendizagem e desenvolvimento, tornando-se um elemento fundamental nessa trajetória.



Federação das APAEs de SC

Diante do exposto os autores elucidam que o adulto atua como mediador do processo de aprendizagem, contribuindo significativamente para o desenvolvimento das crianças. Ao participar ativamente das atividades propostas, ele possibilita avanços no comportamento infantil, estimula a expressão lúdica e mantém-se sempre disponível para acolher as necessidades que surgem no decorrer das interações. Essa presença ativa e sensível favorece a construção de vínculos de confiança e segurança, fundamentais para o crescimento emocional e cognitivo das crianças.

Os autores Machado e Nunes (2010, p. 25) ainda destacam:

Para que a psicomotricidade pudesse ser vista hoje como uma prática que tem entre seus objetivos prevenir o aparecimento de distúrbios e cuidar de pessoas que apresentam dificuldades de aprendizagem e de interação social, figuras importantes tornam a Psicomotricidade um instrumento imprescindível na vida dos seres humanos.

Nesse contexto os autores mencionam os grandes influenciadores da psicomotricidade como forma de prevenção: Marcel Dupré, Henry Wallon, Edouard Guilmain, Julian de Ajuriaguerra e Vitor da Fonseca.

Conforme descrito, estudos realizados destacam que a psicomotricidade é imprescindível para o desenvolvimento cognitivo das crianças com dificuldade de aprendizagem, Atraso Global do Desenvolvimento e deficiências. Nesse contexto, é uma ferramenta essencial para ser utilizada na estimulação precoce das Apaes.

3.3 A psicomotricidade na Apae de Pinhalzinho-SC

O serviço de psicomotricidade para educandos que frequentam a Estimulação Precoce da Apae de Pinhalzinho-SC teve suas premissas estabelecidas por meio de um projeto escrito ao governo de estado de SC, o Programa SC-Inclusiva. O projeto previa a aquisição de materiais relacionados à psicomotricidade e à organização de uma sala própria para o desenvolvimento desse serviço. A Figura 1 mostra a sala de psicomotricidade da Apae de Pinhalzinho-SC.



Federação das APAEs de SC

Figura 1: Sala de psicomotricidade



Fonte: as autoras (2024)

Concomitantemente a isso, no ano de 2022, por meio de convênio realizado com a Fundação Catarinense de Educação Especial, tivemos a cedência de professores de educação física para atuar nesse serviço. Nesse contexto, iniciamos o planejamento e os estudos necessários para a organização desse atendimento no Serviço de Estimulação Precoce.

Conforme menciona o *Plano Anual do Serviço de Estimulação Precoce* da Apae de Pinhalzinho (2024), no presente serviço as atividades são organizadas envolvendo o corpo, buscando o desenvolvimento do esquema corporal, do ritmo, por meio do sistema-motor – e assim estimulando as diferentes áreas, como as áreas afetivas e cognitivas.

O mesmo documento enfatiza que

os atendimentos são organizados por meio de jogos, circuitos cooperativos e recreativos. Habilidades: manipulativas, locomotoras e de estabilização. Cooperação e solidariedade. Autonomia e independência. Qualidades físicas: força, flexibilidade, agilidade, velocidade, coordenação motora, equilíbrio, noções de espaço e tempo e lateralidade (Apae de Pinhalzinho-SC, 2024, p. 2).

A Figura 2, a seguir, mostra o atendimento de psicomotricidade na Apae de Pinhalzinho-SC.



Federação das APAEs de SC

Figura 2: Atendimento de psicomotricidade



Fonte: as autoras (2024)

Em relação à dinâmica de organização das aulas, o Plano Anual menciona que são organizadas por meio de atendimento individual, com duração de 30 minutos com as crianças que frequentam o Serviço de Estimulação Precoce, com Atraso Global do Desenvolvimento, Síndrome de Down, Paralisia Cerebral, Transtorno do Espectro Autista e Deficiências Sensoriais. A Figura 3 mostra um outro momento do atendimento de psicomotricidade.

Figura 3: Atendimento de psicomotricidade





Federação das APAEs de SC

Fonte: as autoras (2024)

3.4 Relato da experiência/resultados alcançados

Para registro dessa experiência em formato de relato, aconteceram rodas de conversa com as mães – que relataram a importância do serviço de psicomotricidade para o desenvolvimento cognitivo dos seus filhos – e conosco, profissionais dos educandos do Serviço de Estimulação Precoce, além de um depoimento dos profissionais de uma escola de Educação Infantil na qual temos vários alunos incluídos. Todos os relatos aqui apresentados são transcrições dessas conversas, realizadas no final do ano de 2024. Entre os relatos envolvidos, destacamos os provenientes das mães que identificamos como mãe A e mãe B e dos profissionais nomeados A, B e C.

Conforme o depoimento da mãe A:

A psicomotricidade exerce um papel essencial no desenvolvimento global de crianças com autismo, pois integra aspectos motores, emocionais e cognitivos, promovendo avanços significativos na qualidade de vida e na autonomia desses indivíduos. No caso do nosso filho, observamos nos primeiros anos de vida atrasos no caminhar, dificuldades na coordenação motora, dispraxia, baixa consciência corporal, além de desafios relacionados às emoções, cognição e rigidez comportamental. Com o início das intervenções psicomotoras oferecidas pela Apae, aliadas às atividades realizadas na academia, foi possível perceber uma evolução expressiva em todos esses aspectos. Destaca-se, sobretudo, a melhora na coordenação motora e na capacidade de lidar com situações desafiadoras e adversas — o que refletiu em maior autocontrole emocional, superação de limites e desenvolvimento da autonomia. Esses avanços têm sido replicados em outras áreas do cotidiano, reduzindo a rigidez comportamental e possibilitando uma aprendizagem mais tranquila e eficiente, tanto para a criança quanto para os pais, educadores e terapeutas envolvidos no processo. Como [...] já passou por situações desafiadoras em contextos controlados e terapêuticos, ele consegue hoje enfrentar com mais facilidade os desafios do dia a dia, aplicando o que aprendeu para lidar com novas demandas e contextos.

Conforme destaca o depoimento da mãe A, as atividades desenvolvidas na psicomotricidade foram de suma importância não só para a aprendizagem, mas também para o desenvolvimento de demais áreas. Outro fator que mereceu destaque foi o apoio da família, que se envolveu nesse processo e também realizou atividades motoras com a criança em outro contexto.

Na sequência trazemos o depoimento da mãe B:

Desde que [...] iniciou as atividades de psicomotricidade, observamos progressos significativos e grandiosos em seu desenvolvimento motor, tanto na coordenação ampla quanto fina/ grossa e questões de lateralidade e



Federação das APAEs de SC

suas habilidades e iniciativa, assim tendo mais autonomia. Inicialmente, ele apresentava dificuldades em tarefas como correr, pular e segurar objetos com precisão. Com o tempo e a prática, essas habilidades foram aprimoradas, proporcionando-lhe maior autonomia e confiança em suas ações diárias. As atividades propostas nas sessões de psicomotricidade promovida pela instituição Apae - Pinhalzinho, envolvem movimentos amplos e atividades que exigem destreza manual, têm sido fundamentais para o seu desenvolvimento. Essas práticas não apenas melhoraram sua coordenação motora, mas também contribuíram para o fortalecimento de sua autoestima e sensação de bem-estar, autonomia que sempre lutamos para que ele tenha e sua concentração também demonstra grande avanço. É importante ressaltar que a psicomotricidade vai além do desenvolvimento motor. Ela desempenha um papel crucial na integração sensorial, na regulação emocional e na promoção da interação social. Para crianças com TEA, como meu filho, essas áreas são frequentemente desafiadoras, e a psicomotricidade oferece ferramentas eficazes para enfrentá-las.

De acordo com o depoimento, observamos que a psicomotricidade também auxiliou na regulação emocional do educando e nos avanços em sua concentração – esta é essencial para o desenvolvimento cognitivo.

Os autores Machado e Nunes (2010) mencionam que as atividades organizadas na área da psicomotricidade ajudam as crianças a evoluir, em relação a comportamentos, processos de aprendizagem e desenvolvimento. É notória a importância da presença da área nas Apaes.

Conforme o depoimento da fisioterapeuta da Apae de Pinhalzinho:

A fisioterapia neurofuncional e a psicomotricidade são áreas que se entrelaçam diretamente, pois quando combinadas impulsionam de maneira integrada o desenvolvimento motor e funcional do indivíduo. Na rotina de atendimentos realizados na Apae de Pinhalzinho, sempre há troca de conhecimento com demais profissionais permitindo que seja pensado em conjunto os objetivos e intervenções terapêuticas. Neste caso, na estimulação precoce quando inserimos elementos psicomotores de forma lúdica e divertida nos atendimentos ou utilizamos a sala de psicomotricidade juntamente com a professora de educação física, é notório observar uma maior participação da criança, na qualidade de seus movimentos, equilíbrio, coordenação, postura e principalmente em sua autonomia. Sem dúvidas a combinação da fisioterapia neurofuncional e psicomotricidade potencializam os resultados e integram o desenvolvimento motor, emocional e cognitivo (Depoimento profissional A).

A professora de educação física do serviço de psicomotricidade trouxe também suas contribuições em relação à importância do desenvolvimento cognitivo por meio das ações desenvolvidas:



Federação das APAEs de SC

No ano de 2024, no serviço de Psicomotricidade da APAE de Pinhalzinho, iniciamos os trabalhos com a elaboração do plano anual, discutindo e organizando os conteúdos que seriam desenvolvidos ao longo do ano letivo. Após essa etapa, foram iniciados os atendimentos, que aconteceram de forma individual ou em duplas, conforme a necessidade de cada educando. As atividades psicomotoras foram planejadas semanalmente e acompanhadas por registros evolutivos dos educandos. Também realizamos a aplicação do Guia Portage e, em conjunto com a equipe multiprofissional, elaboramos o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI) de cada criança, traçando os objetivos específicos para a área motora. Com base nesses planejamentos, organizamos nossa dinâmica de trabalho por meio de circuitos psicomotores e atividades voltadas para o desenvolvimento do esquema corporal, noções espaciais e temporais, equilíbrio, lateralidade, motricidade fina e ampla. Observamos, ao longo do ano, avanços significativos no desenvolvimento dos educandos, com destaque para a área cognitiva. Por meio das atividades propostas, diálogos, e relatórios de evolução, foi possível perceber melhorias na atenção, na concentração e na coordenação motora fina. Os alunos demonstraram maior precisão ao realizar atividades como traçar pontilhados em folhas, além de apresentarem mais foco nas tarefas propostas em sala de aula (Depoimento profissional b).

Conforme os depoimentos das profissionais aqui apresentados, verificamos que os resultados obtidos em relação às práticas psicomotoras desenvolvidas com as crianças matriculadas nas turmas de Estimulação Precoce têm um papel crucial no desenvolvimento integral da criança – enfatizamos em especial o desenvolvimento das habilidades cognitivas.

A profissional C do Serviço de Estimulação Precoce pontua:

As atividades desenvolvidas para a estimulação cognitiva no serviço de Estimulação Precoce no ano de 2024 foram organizadas de forma a intervir nas funções executivas dos nossos educandos e em parceria com a Psicomotricidade. Todas as intervenções durante o ano tiveram resultados de forma satisfatória sendo que observamos evoluções nas diferentes áreas, dando ênfase às habilidades cognitivas. Podemos citar aqui melhorias na concentração, atenção, tomada de decisões, controle inibitório, linguagem, resolução de problemas e raciocínio. Destaca-se que todas as crianças que tiveram a intervenção da área da psicomotricidade obtiveram estes avanços, alguns em escalas menores e outros maiores, ou seja, cada criança teve avanços em seu quadro (Depoimento profissional C).

Diante do exposto, verificamos que as professoras conseguiram observar os avanços no desenvolvimento cognitivo das crianças, por meio das atividades realizadas e dos registros avaliativos.

Nesse contexto, Alves (2008, p. 97) afirma:

A Estrutura da Educação Psicomotora é a base fundamental para o processo intelectual e de aprendizagem da criança. O desenvolvimento



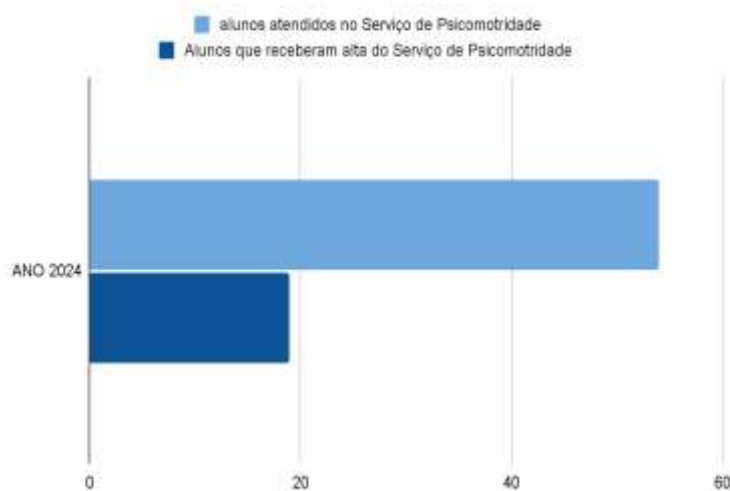
Federação das APAEs de SC

evolui do geral para o específico; quando uma criança apresenta dificuldades de aprendizagem, o fundo do problema, em geral, está no nível das bases de desenvolvimento psicomotor.

A autora destaca ainda a relevância de desenvolver ações para permitir que a psicomotricidade mostre o seu valor, conscientizando responsáveis, pais e coordenadores em relação à importância dessas ações. Assim, fica notório o modo como a psicomotricidade pode contribuir para a estimulação da aprendizagem cognitiva – por meio das ações destacadas no presente relato, fica evidente que as ações desenvolvidas e aplicadas pela equipe multidisciplinar são indispensáveis nesse processo.

Outra questão que merece destaque é que no ano de 2024 foram atendidas um total de 54 crianças no presente serviço. Por meio de registros realizados, verificamos que algumas tiveram significativos avanços cognitivos e outras não precisaram mais frequentar a instituição. É o que demonstra o Gráfico 1, a seguir.

Gráfico 1: Alunos desligados do Serviço de Psicomotricidade



Fonte: as autoras (2024)

Assim, por meio do Gráfico 1, fica evidente o quanto os atendimentos de psicomotricidade geram impactos no processo de aprendizagem: no ano de 2024, 18% das crianças que frequentaram esse atendimento receberam alta do presente serviço.

Conforme detalhado acima, os relatos e dos profissionais evidenciam o que Machado e Nunes (2010) defendem “O movimento não se limita a dimensão motora, mais reflete aspectos emocionais e cognitivos”. Nesse contexto as práticas evidenciadas e relatos aqui



Federação das APAEs de SC

apresentam reforçam essa concepção ao promoverem também regulação emocional, autoestima e interação social. Observa-se que as práticas de psicomotricidade estão embasadas teoricamente nos pressuposto das diretrizes da FCEE (2020), que orientam a atuação interdisciplinar preventiva e integrativa.

4 Considerações finais

Por meio do presente relato de experiência demonstramos que os objetivos propostos foram atingidos, ao expormos os impactos da psicomotricidade no processo de desenvolvimento cognitivo no Serviço de Estimulação Precoce da Apae de Pinhalzinho-SC.

Nesse contexto mostrado observamos a importância dos atendimentos de psicomotricidade em crianças na faixa etária de zero a 6 anos, pois nesse período, conforme aqui relatado, as crianças apresentam uma maior neuroplasticidade cerebral. A psicomotricidade mostrou-se como caráter preventivo e responsável por minimizar a aprendizagem, contribuindo para a construção e consolidação do desenvolvimento integral e a inclusão educacional e social dessas crianças.

Apontamos para a importância da realização de estudos e pesquisas que aprofundem de forma mais precisa a psicomotricidade em crianças com Atraso Global de Desenvolvimento e deficiência. Observamos a relevância de o presente tema ser abordado tanto na formação acadêmica quanto em cursos de formação continuada para profissionais que atuam na área.

Nesse contexto, esperamos que o presente relato possa também colaborar com profissionais que já atuam nessa área e os que futuramente ingressarem no Serviço de Psicomotricidade nas Apaes.

Referências

ALVES, Fátima. **Psicomotricidade: corpo, ação e emoção**. 4. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2008.

ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS DE PINHALZINHO-SC – APAE. **Plano Anual do Serviço de Estimulação Precoce**. Pinhalzinho: Apae de Pinhalzinho-SC, 2024.

FONSECA, Vitor da. **Desenvolvimento psicomotor e aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

KRENKEL, Scheila; LARANJEIRA, Eduardo; PATEL, Viviane Pessoa Padilha. **Psicomotricidade**. Indaial: Uniasselvi, 2012.



Federação das APAEs de SC

LE BOULCH, Jean. **O desenvolvimento psicomotor**: do nascimento aos 6 anos. Tradução de Ana Guardiola Brizolara. Porto Alegre: Artes Médicas, 1982.

MACHADO, José Ricardo Martins; NUNES, Marcos Vinicius da Silva. **Recriando a Psicomotricidade**. Rio de Janeiro: Sprint, 2010.

OLIVEIRA, João Batista Araujo e. **Desenvolvimento Infantil o que desenvolve?** Brasília: Instituto Alfa e Beto, 2017.

SANTA CATARINA. Fundação Catarinense de Educação Especial. **Diretrizes dos Centros de Atendimento Educacional Especializados em Educação Especial**. São José: FCEE, 2020.